

*Discurso do Presidente Fernando Henrique Cardoso, por ocasião do almoço que lhe ofereceu o Prefeito-Governador de Berlim*

BERLIM, ALEMANHA, 20 DE SETEMBRO DE 1995

Estar em Berlim constitui para mim motivo de especial satisfação.

Ainda hoje fui agraciado com o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade Livre de Berlim, o que muito me honrou. Pude retomar o contacto com a Academia na condição de sociólogo, vocação que me levou muitas vezes a buscar inspiração nos clássicos alemães. Por isso, sinto-me bastante à vontade em Berlim, uma cidade que conheço há muito tempo.

Encontro hoje uma Berlim que em nada se assemelha à cidade que conheci em plena Guerra Fria. Naquele momento, Berlim era o símbolo de um mundo dividido entre duas ideologias em confronto.

Berlim era também o símbolo da resistência; da resistência da liberdade contra a opressão.

O muro dividia não apenas Berlim; não apenas o mundo: dividia também o povo alemão.

A queda do muro em 1989 transformou Berlim novamente num símbolo, agora de novos e melhores tempos. A liberdade triunfou, resgatou-se a crença na possibilidade de mudar as coisas através do diálogo.

go democrático, o povo voltou a ter esperança e recuperou a vontade de construir o seu destino de prosperidade.

Senhor Prefeito-Governador, poucos têm se engajado na construção de seu próprio destino como o povo alemão.

A comunidade internacional acolheu com entusiasmo o ressurgimento de uma Alemanha unificada, economicamente forte e politicamente comprometida com a democracia e os melhores valores do humanismo.

A Alemanha unida será importante fator de estabilidade no período histórico que vivemos.

A vocação européia, por excelência, da Alemanha, não deve ser um limite para sua atuação internacional. Pelo contrário, é a presença na União Européia de uma Alemanha forte e de tradição econômica aberta que assegurará uma Europa comprometida com um mundo mais justo.

Nesse sentido, o Brasil recebeu com satisfação a “Iniciativa Latino-Americana” do Governo alemão. É uma proposta que coloca a Alemanha na agenda de prioridades de todos os países de minha região.

Senhor Prefeito-Governador, o Brasil está empenhado em uma profunda mudança de suas estruturas. Estamos plenamente reconciliados com a normalidade democrática e, agora, caminhamos também para a normalidade econômica, com o êxito do Plano Real, que tem sido capaz de harmonizar estabilização e crescimento da economia.

Estamos buscando redimensionar o Estado, conferindo-lhe a dimensão apropriada para atuar nas áreas em que é essencial, como saúde, educação, moradia, segurança e saneamento básico.

É o caráter essencialmente democrático e aberto do processo de reforma ora em curso no Brasil que me dá a certeza de que reencontramos definitivamente o caminho do desenvolvimento.

Queremos, Senhor Prefeito-Governador, a Alemanha como parceira importante nessa empreitada.

Estamos, alemães e brasileiros, construindo nossos próprios destinos com um fundamental sentido de liberdade.

Foi ele que derrubou o muro que aqui uma vez se ergueu.

É ele que nos identifica e nos aproxima.

Por tudo isso quero brindar a esta Berlim, hoje símbolo de liberdade e união, à amizade histórica entre brasileiros e alemães, à prosperidade de todos os berlinenses e à saúde e felicidade pessoal de Vossa Excelência e da Senhora Monika Diepgen.

Muito obrigado.

